

TOMO I. — DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1852.

O JORNAL

DA SENHORAS

Modas, Litteratura, Bellas-Artes, Theatros e Critica.



O programa e condições deste jornal encontrão-se na ultima pagina.

DEDICATÓRIA

A S. M. A IMPERATRIZ.

SENHORA!

As redactoras do JORNAL DAS SENHORAS têm a honra de dedicar a V. M. I. este hymno, testemunho fiel, mas incompleto da gratidão e amor, que por V. M. I. seus corações ressentem.

Não são, Senhora, os sentimentos dellas sós, que exprime o canto das redactoras; todas as brasileiras vos amão com igual ternura; e por isso, Vós, Senhora, Reinaes soberanamente sobre os corações de todas ellas.

Assegurão, varios authores, Senhora, ter a Providencia divina accumulado em nosso sexo seus mais preciosos donativos, qualidades inestimaveis, que ella com mão menos prodiga havia diversamente repartido entre suas criaturas mais queridas: dizem elles, que quando criou a Mulher, teve Deus por fim dar á terra uma imagem do Paraíso esboçando nella a formusura de suas maravilhas.

Asseverão ainda, que entre esses attrativos, e muito acima dos encantos de graça, e belleza, que adornão o sexo, de que V. M. I. Faz a Gloria, brilhão a heroica dedicação da Mãe, e da Espoza, a bondade consoladora, com que anjos na Terra enxugamos as lagrimas do infortunio, esse attributo divino, que sempre nos inclina para o perdão, embora raras vezes seja bem sincero o arrependimento da culpa.

Em V. M. Imperial, Senhora, vemos nós com ufania o conjunto encantador de todos esses dotes, a que a Terra tributa adorações, e os Céos prodigálisão sympathias: os authores, que citámos, não são portanto lisongeiros; V. M. I. os Justifica; pois que sendo o Ideal de tantas perfeições, É V. M. I. o Typo Adorável do nosso sexo.

Digne-se V. M. I. de Aceitar Benigna, com a sincera expressão de nosso amor devotado, e profundissimo respeito os fervorosos votos, que pela perenne felicidade de V. M. I. e de Sua Augusta Família dirigem ao Céo.

Suas subditas dedicadas,

As Redactoras do Jornal das Senhoras.